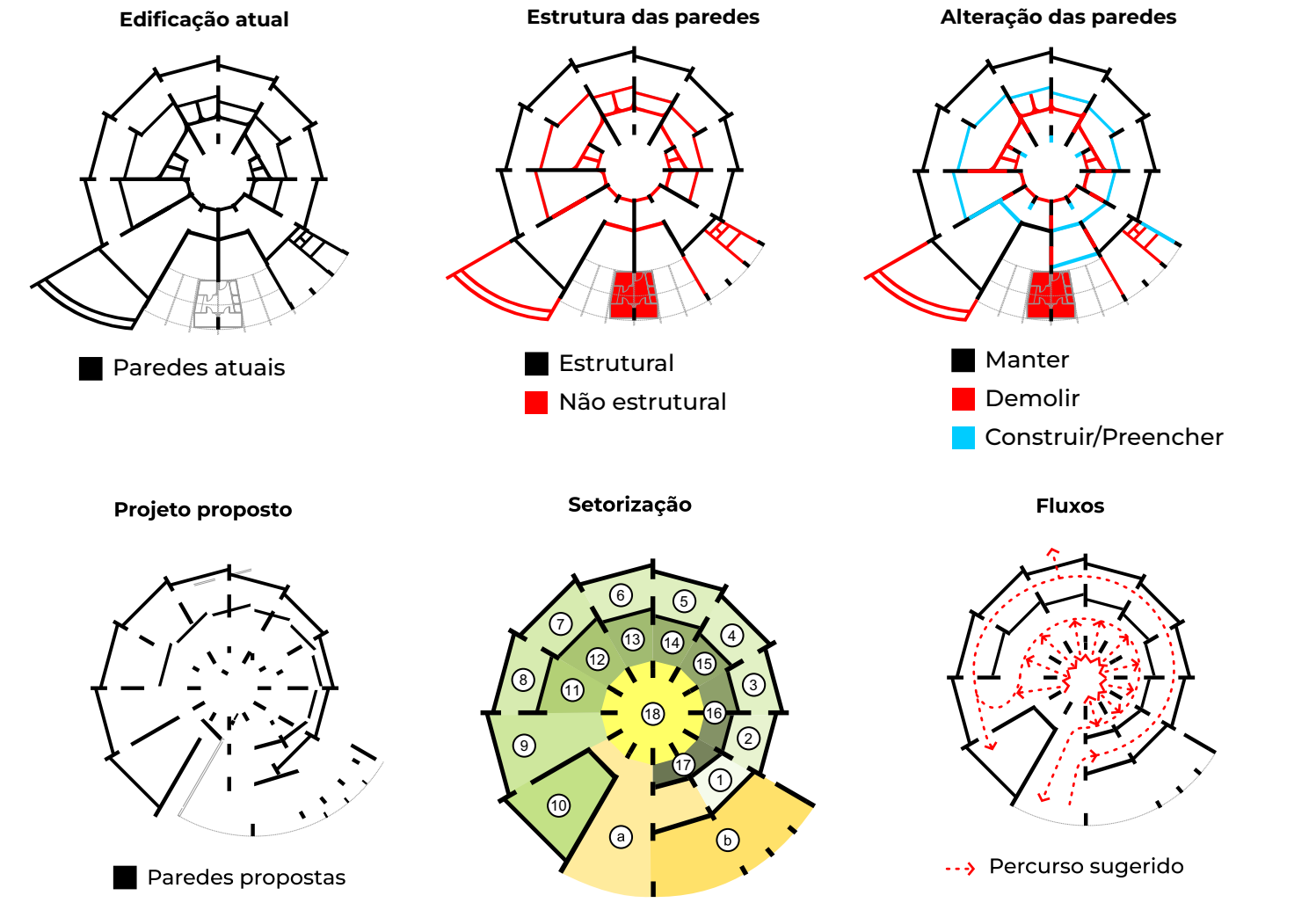


CASA SOL E LUA E RECINTO DE IMERSÃO Torre de observação. Permite ao visitante observar a barragem da Itaipu, a cidade e a mata, estabelecendo uma conexão simbólica ao mesmo tempo que demonstra a coexistência entre eles. O último nível está a uma altura de 40 metros, acessível por elevador e por escadas. Possui níveis intermediários com pontos de contemplação que possuem canteiros de vegetação. A torre está conectada ao mirante e a Casa Sol e Lua. Localizado às margens do reservatório de Itaipu, este espaço é acessível por meio de uma trilha suspensa, próximo ao complexo da Casa Sol e Lua. Sua principal finalidade é estabelecer uma conexão entre os visitantes e o lago, tanto de forma física quanto simbólica. Além disso, desempenha o papel crucial de demonstrar como a restauração ecológica contribui significativamente para a melhoria da qualidade da água. As trilhas possuem um formato orgânico que busca preservar ao máximo a vegetação existente, contornando as árvores ao longo do percurso. Essa abordagem também é aplicada ao mirante, onde os visitantes podem desfrutar de um espaço com bancos para descanso enquanto apreciam a conexão com a natureza. A estrutura do mirante é construída em concreto, enquanto o piso é feito de madeira plástica.



Casa Sol e Lua: Expografia. A Casa Sol e Lua passou por uma significativa reformulação com o propósito de se tornar um espaço dedicado à expografia, visando atrair públicos de todas as idades e níveis de conhecimento sobre o assunto, que frequentam o Refúgio Biológico Bela Vista (RBV). O ambiente foi concebido para oferecer uma experiência rica e envolvente, utilizando uma variedade de linguagens para estimular a curiosidade e a participação dos visitantes. A edificação foi readequada para um novo uso, com o cuidado de preservar ao máximo suas características arquitetônicas e estruturais originais. Esse enfoque permite que a história e o caráter do edifício sejam apreciados, ao mesmo tempo em que se revela economicamente mais vantajosa do que uma reconstrução completa, tornando o projeto financeiramente mais viável. Além disso, essa preservação está alinhada com as atuais preocupações de sustentabilidade, evitando o desperdício de recursos naturais e reduzindo o impacto ambiental associado à construção. No centro da edificação, destaca-se uma marcação no piso, elaborada com materiais de latão e bronze, simbolizando o sol. Ela é cercada por uma disposição de tijolos que irradia por toda a estrutura, promovendo a unidade visual da edificação, estabelecendo uma continuidade estética e evocando a imagem dos raios solares.

O acesso principal (a) à Casa Sol e Lua é protegido por uma ampla cobertura, garantindo conforto e segurança aos visitantes. Nas proximidades desse acesso, há também uma pequena lancheonete (b). O percurso sugerido pelos espaços é circular, com as paredes exibindo materiais audiovisuais, incluindo telas e projeções interativas. Os espaços de exposição estão organizados da seguinte forma: (1) **Introdução:** Área de boas-vindas. Introdução ao tema da restauração ecológica. Painéis informativos, vídeos e instalações visuais para destacar a importância da restauração ecológica na preservação do meio ambiente. (2) **História da Restauração Ecológica:** História da restauração ecológica, mostrando como essa prática evoluiu ao longo do tempo. Uso de elementos visuais, linhas do tempo, para ilustrar marcos importantes. (3)(4) **Histórico da restauração ecológica do RBV:** espaço destinado a contar a história de restauração do RBV. (5)(6) **Exemplos de projetos de restauração ecológica bem-sucedidos do RBV:** Uso de fotografias, vídeos e depoimentos de pessoas envolvidas nos projetos para contar histórias inspiradoras. (7) **Desafios e Ameaças:** Desafios enfrentados na restauração ecológica, como a perda de biodiversidade, mudanças climáticas e poluição. Problemas afetam os ecossistemas e por que a restauração é tão importante. Papel do RBV no atendimento e suporte a projetos que visam proteger a biodiversidade no refúgio e fora dele (in situ e ex situ). (8) **Envolvimento da Comunidade:** Papel das comunidades locais na restauração ecológica, destacando projetos em que elas participaram e o impacto positivo que tiveram. (9) **Restauração das florestas do RBV e do lago da Itaipu:** Exposição audiovisual das principais espécies da flora preservadas pelo RBV com informações sobre a importância e o papel dessas espécies nos ecossistemas locais. Explorar desde a coleta de sementes, produção e plantio de mudas e preservação da flora. (10) **Sala de Reflexão:** Espaço da exposição onde os visitantes possam refletir sobre a situação ambiental e climática atual e os desafios mundial e local da atualidade. (11) a (18) **A fauna do RBV:** Exposição audiovisual das principais espécies da fauna preservadas pelo RBV, com informações sobre a importância da conservação dessas espécies. (11) Onça pintada; (12) Harpia; (13) Herbívoros e onívoros; (14) Aves; (15) Gato-maracajá; (16) Bugios; (17) Lontras/ariranhas e (18) Espaço da biodiversidade: Espaço para reflexão e contemplação (pode ser acessado por qualquer ponto da área central).

